



### Efeito do déficit hídrico no crescimento da trapoeraba em competição com o feijão-caupi

Valéria Maria Pedroso de Moraes<sup>1</sup>, Fernando Sarmiento de Oliveira<sup>2</sup>, Juliana de Paiva Pamplona<sup>3</sup>, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski<sup>4</sup>, Daniel Valadão Silva<sup>5</sup>, Terezinha Ramalho Neta<sup>6</sup>, Mariana Macêdo de Souza<sup>7</sup>

Universidade Federal Rural do Semi-Árido<sup>1</sup>, Universidade Federal Rural do Semi-Árido<sup>2</sup>, Universidade Federal Rural do Semi-Árido<sup>3</sup>, Universidade Federal Rural do Semi-Árido<sup>4</sup>, Universidade Federal Rural do Semi-Árido<sup>5</sup>, Universidade Federal Rural do Semi-Árido<sup>6</sup>, Universidade Federal Rural do Semi-Árido<sup>7</sup>

A trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.) é uma das principais plantas daninhas infestantes da cultura do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.) no semiárido brasileiro, sendo que, quando manejada incorretamente, pode ocasionar redução no crescimento e produtividade da cultura devido a competição pelos recursos de crescimento. O conhecimento do comportamento das espécies, em situação de competição, pode auxiliar na elaboração de melhores estratégias do manejo das plantas daninhas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento da trapoeraba, em situação de competição com feijão caupi, sob condições de déficit hídrico. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no delineamento experimental de blocos casualizados, com oito repetições. O experimento foi arranjado em esquema fatorial 2x2, com o primeiro fator correspondente aos tipos de interação entre as espécies (trapoeraba em competição com o feijão-caupi e trapoeraba sem competição), e o segundo aos regimes hídricos (com e sem déficit hídrico). Foi utilizada a mesma densidade de plantas daninhas e cultura (uma planta por vaso). O número de folhas, altura de plantas, área foliar, massa seca total, e massa seca da folha da trapoeraba foram reduzidos em condições de déficit hídrico. A redução foi mais acentuada quando a planta daninha foi submetida ao déficit hídrico e a competição com o feijão-caupi. Diferentemente do observado nas variáveis anteriores, o crescimento de raízes aumentou em de 48% quando em condições de déficit hídrico comparação às plantas sem estresse. A massa seca da folha e massa seca da raiz da trapoeraba foram menores em coexistência com feijão-caupi, comparado às plantas sem restrição hídrica ou convivência com o feijão-caupi.

**Palavras-chave:** Plantas Daninhas, Competição Hídrica, Commelinaceae e *Vigna unguiculata* L. Walp.

**Apoio:** Universidade Federal Rural do Semi-Árido